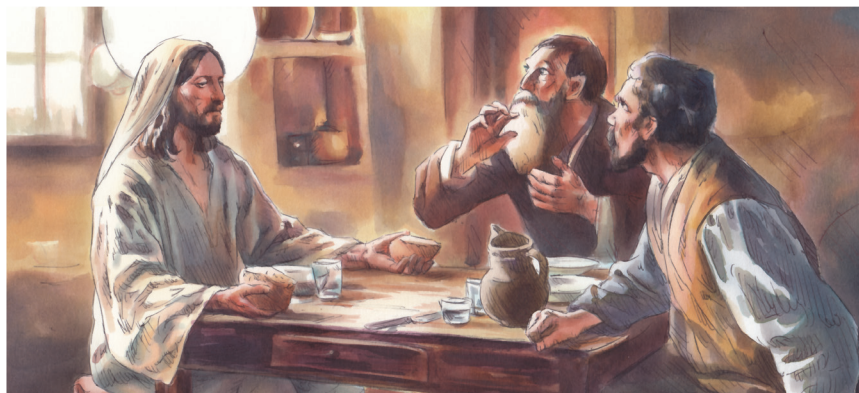




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



3º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestões: 1) Evitar comentários desnecessários ao longo da celebração. 2) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 3) Respeitar os momentos de silêncio (principalmente após a homilia e após a comunhão). 4) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas ("Bendito seja Deus para sempre") às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 5) Antes do início da celebração, pode-se cantar um refrão orante. 6) Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 — Paulus): "Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!"

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XVI, faixa 1 — Paulus)

Antífona: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Senhor, vós me sondais e conheceis, / sabeis quando me sento ou me levanto.
2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.
3. Por detrás e pela frente me envolveis, / pusestes sobre mim a vossa mão.
4. Esta verdade é por demais maravilhosa, / é tão sublime, que não posso compreendê-la.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

O Senhor ressuscitado caminha conosco e nos convida a formar comunhão com ele ao redor da Palavra e da partilha do Pão da vida. Com o coração em festa, celebremos sua Páscoa, que se realiza nas pessoas e comunidades que depositam a fé e a esperança em Deus, promovem a partilha e criam laços de comunhão e solidariedade.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós (*pausa*).

O presidente invoca a bênção sobre a água:

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai nos lembrar nosso batismo. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Enquanto é aspergida, a assembleia canta (CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 11 — Paulus):

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo.

/: Aleluia, aleluia, aleluia! (*Repetir até terminar a aspersão.*)

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (cantado) (CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 6)

Glória a Deus (*bis*) no mais alto dos céus! (*bis*) Glória a Deus (*bis*) no mais alto dos céus! (*bis*) E paz na terra (*bis*) aos homens por ele amados!

Senhor Deus, rei dos céus, (*bis*) Deus Pai todo-poderoso! (*bis*) Nós, **nós vos louvamos**, / nós, **nós vos bendizemos**; / nós, **nós vos adoramos**, / nós **vos glorificamos**, / nós, **nós, nós vos damos graças** / por vossa imensa glória (*bis*). Senhor, (*bis*) Filho unigênito, (*bis*) Jesus Cristo, (*bis*) Senhor Deus, Cordeiro de Deus.

Filho de Deus Pai (*bis*). Vós que tirais o pecado, / **piedade de nós...** Vós que tirais o pecado do mundo, / **piedade de nós...** Vós que estais sentado à direita do Pai, / **piedade de nós...** Vós que tirais o pecado do mundo, / **piedade de nós...** Porque só vós sois o Santo, / porque só vós sois Senhor, / porque só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo. / **Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, / **na glória de Deus Pai. Amém! Amém! Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere, com plena confiança, o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



As leituras nos animam a caminhar na vida iluminados pela ressurreição do Senhor, reconhecendo sua presença entre nós na partilha da Palavra e do Pão.

6 I LEITURA (At 2,14a.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ^{22a}“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isso vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴“Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua, e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’.

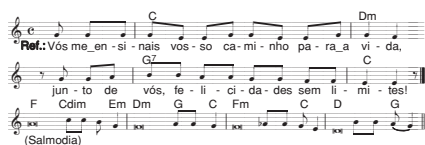
²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos, e sua carne não conheceu a corrupção’. ³²Com efeito, Deus ressuscitou esse mesmo Jesus, e disse todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 15(16)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 1, faixa 35 — Paulus)

Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto de vós, felicidade sem limites!



1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de

vós!” / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 II LEITURA (1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — Caríssimos, ¹⁷se invocais como Pai aquele que, sem discriminação, julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso e, neste final dos tempos, ele apareceu por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim a vossa fé e esperança estão em Deus. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 24,13-35)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando falardes.

¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?”

Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava arden- do o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu a**

mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Jesus ressuscitado, que faz de si um dom para nós, peçamos que ilumine nossa vida cotidiana, dizendo:

AS: Vinde ficar conosco, Senhor!

1. Senhor, quando a Igreja é incompreendida e perseguida e seus ministros têm dificuldades em perceber o grande valor de sua missão evangelizadora, nós vos pedimos:

2. Quando as autoridades e as instituições se mostram indiferentes aos desamparados e adotam políticas públicas que não proporcionam vida digna, nós vos pedimos:

3. Quando as comunidades cristãs se fecham em si mesmas e não se abrem à partilha e à solidariedade com outras mais necessitadas, nós vos pedimos:

4. Quando, no dia a dia, vossos seguidores se deixam vencer pelo medo e pelo desânimo e não dão espaço à esperança e à alegria, nós vos pedimos:

5. Quando não percebemos vossa presença entre nós, andando ao nosso lado e à nossa frente para nos indicar o caminho, nós vos pedimos:

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, fazei sempre arder em nosso coração vossas palavras, que nos ensinam o caminho para a vida e a felicidade. Vós, que viveis e reinais para sempre. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Em cada Eucaristia, depois de ouvir a Palavra, recebemos o Pão que Jesus parte para nós. A bênção sobre o pão e o cálice é o memorial da sua Páscoa.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XVI, faixa 4)

A terra, apavorada, emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / Sede bendito, nome santo e

glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, páginas 424/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém!**

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz".

Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XVI, faixa 5)

Cristo ressuscitou, e nós com ele! / Aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos / nesta celebração da vitória de Cristo!

5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Ensina-nos são João Crisóstomo: “De que serve ornar de vasos de ouro a mesa de Cristo, se ele mesmo morre de fome? Começa por alimentá-lo quando está faminto, então poderás decorar sua mesa com o supérfluo”.

Segue a bênção solene (Missal, pág. 522).

18 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29 — 3º f.: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35 — 4º f.: At 8,1b-8; Sl 65; Jo 6,35-40 — 5º f.: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51 — 6º f.: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59 ou (S. José Operário): Gn 1,26-2,3; Sl 89; Mt 13,54-58 — **Sáb.:** At 9,31-42; Sl 115; Jo 6,60-69 — **Dom.:** At 2,14a.36-41; Sl 22; 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10.

PALAVRA E PÃO PARA A VIDA

O episódio de Emaús é uma síntese do que vivenciamos em cada Eucaristia: celebramos a presença de Jesus em nossa vida, ouvindo sua Palavra e participando da partilha do pão.

Jesus se aproxima dos discípulos de Emaús, que ainda não haviam compreendido a ressurreição, e, caminhando com eles, reafirma sua presença viva e a verdade fundamental: Deus nunca deixará de caminhar com seu povo.

O Ressuscitado está conosco e se faz presente na escuta e compreensão da Palavra de Deus, pois toda a Escritura se direciona para a missão de Jesus e, a partir dele, se abre a todos nós, como um desafio: fazer que o projeto de Deus, apresentado e vivido por Jesus, continue hoje.

Mas Jesus ressuscitado só pode ser reconhecido em nosso meio através da partilha do pão, e é assim que a Eucaristia que celebramos se torna o centro de nossa vida. Porque a partilha do pão e da vida é a tradução do que significa, na prática, o projeto de Deus e a missão de Jesus e nossa. Nossos olhos, como os olhos dos discípulos, só se abrem verdadeiramente quando partilhamos.

Jesus caminha conosco e ainda hoje podemos escutar sua palavra. Se ainda estamos como que cegos, tal qual os discípulos de Emaús, se nos é difícil reconhecer Jesus nas pessoas e situações, talvez ainda nos falte o passo fundamental: a partilha do que somos e do que temos, simbolizada pela partilha do pão.

A Eucaristia, de fato, é a memória do que Jesus falou e fez naquele tempo, o que tornamos realidade quando partilhamos a Palavra e o pão, de modo que em nós Jesus continue falando e agindo.

Comungar o pão é manifestar comunitariamente que estamos comprometidos com a comunhão. Assim, nossos olhos podem se abrir. E podemos reconhecer Jesus vencedor da morte, vivo em nosso meio, caminhando e falando conosco. Então, agradecidos, podemos sentir nosso coração ardendo por termos o Ressuscitado conosco.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

2. CAMINHO A PERCORRER

O mundo mudou e a Igreja se renova. A resistência à mudança, porém, é grande. Continuamos com um conceito e uma prática de catequese que já funcionaram, mas ficaram defasados. A catequese expressa por eles é reducionista, desconectada, sem eficácia para as pessoas, para a Igreja e para a sociedade.

a) *Reducionista.* A prioridade ainda é preparar para os sacramentos da Eucaristia e da confirmação. Onde fica o sacramento fontal, o batismo? É reduzido às “promessas do batismo”. Isso acontece também com a catequese com adultos, onde há. Dedica-se muita energia às crianças. Pouco se faz com os jovens e os adultos, embora sejam os que mais precisam de catequese, por causa dos embates do mundo de hoje e da missão a cumprir no mundo. Nada ou pouco há após a recepção dos sacramentos. Não há catequese permanente, contínua. Em alguns lugares, a prioridade é a doutrina. Ora, catecismo é um resumo. Tem seu valor, sim, mas não é catequese. Ele exige antes um processo evangelizador: o *querigma*, o primeiro anúncio, que possibilita o sim pessoal a Jesus Cristo, à Igreja e à missão. Só depois pode vir o catecismo.

b) *Desconectada.* O foco está nos sacramentos (*sacramentalização*); portanto, não prioriza o essencial: o *encontro pessoal e intransferível com Jesus Cristo*, que não se limita ao sacramento da Eucaristia, como é tradicionalmente apresentado. Falta a inserção na Igreja e na missão, a transformação evangélica da família e da sociedade (*evangelização e catequese*). E também não há comunhão entre catequese e liturgia. Além disso, a vida está, em grande parte, desconectada da catequese e a “comunidade eclesial” pouco se envolve.

c) *Inacabada.* Após a recepção dos sacramentos, verifica-se o fim da catequese, com o encerramento do curso e o diploma. Não há continuidade e engajamento na comunidade, menos ainda na missão. Isso tem consequências, pois a pessoa crescerá em tudo, menos na sua vida de fé. O que fazer?

Irmão Nery, fsc

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706

9 772358 570009 07